

Raio Laser

Pressão

Deputados federais baianos da base de apoio do presidente Michel Temer (PMDB) ouviram ontem pela coluna demonstraram preocupação com o momento que o peemedebista vive na Câmara. Dizem que, a cada dia, o governo tem enfrentado as dificuldades uma a uma. As dificuldades, dizem eles, surgem também da pressão que, sobretudo, o noticiário da Rede Globo faz sobre a base, com o objetivo claro de amedrontar os políticos que devem votar a denúncia contra o presidente, formulada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).



Michel Temer

Canino

Um assassino de cães tem amedrontado moradores do município de Central, na região de Irecê. Apelidado de "Neginho", o homem está sendo acusado de atirar em cachorros e ameaçar seus donos e, mesmo assim, continuar impune. O deputado estadual Marcell Moraes (PV) repudiou o ato covarde e chamou atenção da Secretaria de Segurança Pública para apuração devida dos fatos.

IPTU

O município de Salvador está obrigado a cobrar a alíquota mínima do IPTU. Foi o que decidiu a juíza titular da 2ª Vara da Fazenda Pública, Amanda Palitot. Segundo a magistrada, são constitucionais as leis municipais 8.473/2013 e 8.421/2013, que alteraram a Planta Genérica de Valores e atualizaram os valores venais dos imóveis. Contudo, a lei 8.464/2013, que prevê a progressividade das alíquotas, foi declarada inconstitucional.

Orçamentária

Na sessão ordinária de ontem (5), a Câmara de Salvador aprovou a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que prevê R\$ 6,9 bilhões destinados ao exercício da prefeitura em 2018. O Projeto de Lei teve 26 votos favoráveis em plenário, ante nove contrários e uma abstenção, após duas rodadas de discussão. "A LDO é um projeto fundamental para a cidade, porque garante que todos os projetos que a prefeitura enviou para cá, a exemplo do Revitalizar, Salvador 360 e outros que estão previstos, tenham os encaminhamentos garantidos", comemorou o líder da bancada do governo, vereador Henrique Carballal (PV).

Transparência

Pós-graduado em Planejamento Urbano e Gestão de Cidades, o deputado estadual Heber Santana (PSC) defende o aperfeiçoamento da gestão pública e cobra transparência dos atos administrativos. Considerando que a clareza dos atos administrativos reduz significativamente a possibilidade de corrupção e enriquecimento ilícito, o deputado apresentou um projeto de lei, determinando que toda e qualquer propaganda institucional financiada com recursos do tesouro estadual, sob responsabilidade de qualquer poder ou órgão público da Bahia, traga elementos capazes de identificar o número do contrato administrativo, o valor do contrato de publicidade, a edição e data de publicação do contrato no Diário Oficial e a tiragem da referida publicidade.

Direito do cidadão

Destacando que "a transparência dos gastos públicos é um dever do poder público e ao mesmo tempo um direito do cidadão", Heber Santana apresentou também o projeto de lei 22.265/2017, que obriga o poder público estadual a divulgar nos respectivos portais da transparência na internet despesas com a locação de imóveis particulares. A medida alcança também as entidades da administração indireta, bem como as concessionárias de serviços públicos. O deputado afirma que "aperfeiçoar os mecanismos de controle de gastos de dinheiro público é um desafio para qualquer país que busca o desenvolvimento social e econômico".

Mototaxistas

O vereador Sidinho (Podemos) questionou o decreto que estabelece diversas regras para a regulamentação do serviço de mototaxistas e que foi tema da Tribuna Popular na Câmara Municipal, esta semana. "Salvador tem aproximadamente 6 mil mototaxistas, a prefeitura disponibilizou 2.938 vagas para o credenciamento e licenciamento, sendo que foram inscritos 646 e estão aptos somente 361 profissionais. Da forma que está, a profissão será praticamente inviabilizada na cidade. Como vão fazer para sustentar suas famílias os mais de 5 mil mototaxistas que não conseguiram cumprir as exigências da Prefeitura?", questionou.

“O Brasil hoje precisa de transparência, e a Lava Jato está colaborando para que se coloquem as cartas na mesa. Vamos colocá-las. Eu não tenho nada a esconder, nem a temer”.

FHC, ao ser citado na Lava Jato.

Suspensão

O Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) suspendeu o promotor do Ministério Público da Bahia (MP), Luciano Rocha de Santana, por 30 dias. A decisão foi tomada na terça-feira (4), devido ao promotor ter agredido a esposa, segundo o relator do processo, conselheiro Gustavo Rocha. Para o relator, o promotor violou os deveres funcionais de manter a conduta ilibada e compatível com o exercício do cargo. Ainda de acordo com o conselheiro, a gravidade dos atos praticados não diz respeito somente à violência praticada contra a esposa do promotor, mas também à gravidade contra a instituição do MP.

Negociação coletiva

A Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público da Câmara Federal aprovou, na manhã de ontem (05), o parecer favorável da deputada Alice Portugal (PCdoB) ao Projeto de Lei que estabelece as normas gerais da negociação coletiva para os servidores públicos brasileiros. A base do governo Temer tentou retirar a matéria da pauta, mas depois de intensa articulação da deputada Alice, o projeto foi apreciado pelos parlamentares.

Vitória

“É a maior vitória estruturante para o serviço público, seus sindicatos, confederações e federações. As nossas lutas como servidores públicos sempre contaram com muita dificuldade para conseguirmos garantir uma negociação. No ano que vem, a Constituição Federal completará 30 anos e são quase 30 anos que os servidores estão a negociar junto ao Ministério do Planejamento sem uma pavimentação do terreno para esse processo de negociação. Reconhecemos que há deficiências no projeto, mas ele pavimentou o caminho para a negociação coletiva dos servidores”, disse Alice.

Rejeitado

O deputado federal Jorge Solla (PT) provavelmente não sabia da rejeição que estaria provocando entre os próprios colegas ao postar numa rede social uma comemoração pela prisão do ex-ministro Geddel Vieira Lima (PMDB), inclusive, com termos grosseiros para o momento. Até entre petistas, o comentário ontem era que Solla havia passado completamente dos limites.

Prestação de contas

A Bahia é o estado com maior índice de prefeituras com contas reprovadas pelo Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-BA): quase 48%. Diante desta realidade, a União dos Municípios da Bahia (UPB) criou o Projeto UPB Itinerante, em parceria com o TCM, e que tem rodado o estado. Irecê sediou o evento, que começou ontem (5), no centro de convenções do Hotel Copa 70, com a presença de prefeitos, vereadores e servidores de municípios da região. Até amanhã, técnicos especializados da Escola de Contas do Tribunal estarão no local orientando sobre as regras da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e formas de prestação de contas exigidas pelo TCM/BA. O evento conta o com apoio da Caixa Econômica Federal (CEF) e do Sebrae.

Cidadão

Durante sessão ordinária da Câmara ontem, foi aprovada a proposta que concede ao deputado federal Benito Gama (PTB) o título de "Cidadão de Salvador". Benito, que está em Brasília cumprindo agenda parlamentar na Câmara dos Deputados, ao ser comunicado da aprovação, comemorou e recebeu com felicidade o título proposto pelo vereador Kiki Bispo (PTB). Segundo Kiki, a homenagem foi em reconhecimento aos mais de 30 anos de vida pública do deputado baiano.

Torcida

É total o sentimento de solidariedade no PMDB baiano ao ex-ministro Geddel Vieira Lima por causa de sua prisão pela Polícia Federal. Parlamentares como Leur Jr. e Pedro Tavares lideram o grupo que está verdadeiramente agastado com a situação do peemedebista e faz uma grande torcida para que ele seja solto o quanto antes pela Justiça.



Geddel Vieira Lima

Possibilidade

Por falar em Geddel, ontem, na Câmara dos Deputados, o comentário entre parlamentares era de que o ex-ministro, depois da audiência de custódia marcada para hoje pelo juiz que determinou sua prisão, se depender de delação para ser libertado, não sairá. O problema é que, segundo se noticiava ontem, o peemedebista se negava a firmar qualquer acordo de delação.

Mercado para idosos

Oferecer oportunidades iguais a todas as idades no mercado de trabalho. Essa é a ideia do vereador Joceval Rodrigues (PPS). Em Projeto de Lei apresentado à Câmara de Salvador, o presidente do PPS municipal prevê que as empresas sediadas na capital baiana deverão manter uma cota mínima de pessoas com mais de 60 anos em seus quadros de funcionários. O projeto propõe que empresas privadas estabelecidas em Salvador, que tenham quadro funcional acima de 100 empregados, ficam obrigadas a admitir, no mínimo, 3% de idosos no total de servidores. Caso a empresa tenha mais de 500 empregados, o percentual de idosos contratados pela mesma fica em 2%.



Joceval Rodrigues

Conselheiros tutelares

A Câmara de Salvador deve votar, em regime de urgência, o Projeto de Lei de autoria do Executivo Municipal, que altera artigos da Lei 6.266 de 20 de março de 2003, e autoriza o pagamento por indenização aos conselheiros tutelares por plantões extraordinários realizados em grandes eventos na cidade, inclusive o retroativo referente ao Carnaval de 2017. Em mensagem encaminhada, o prefeito ACM Neto (DEM) destacou o papel dos conselheiros tutelares e justificou a proposta diante do acréscimo da demanda das atividades da categoria durante a realização de eventos, a exemplo do Carnaval e Réveillon.

Ferrovia

Em meio a tanta falta de esperança e incertezas com relação ao futuro da Ferrovia Engenheiro Vasco Azevedo Neto, antiga Ferrovia Oeste Leste (Fiol), a deputada Ivana Bastos, presidente da Comissão que trata do tema na Assembleia Legislativa, presenciou o que chamou de "imagem da esperança" da ferrovia. A parlamentar viu com entusiasmo o avanço das obras do lote 5A da Fiol, a ponte sobre o Rio Francisco, como mostram as fotos tiradas pelo consórcio responsável pelas obras. Para a deputada, mais que uma bela imagem, o desenhar físico das obras da ponte da Fiol sobre o São Francisco "é o autêntico símbolo da esperança de todos os baianos que seguem acreditando e lutando por esta obra estruturante e estratégica para a Bahia".

Fora do ar

As TVs Câmara Salvador e ALBA, que operam nos canais 61-4 e 61-2, respectivamente, terão seus sinais temporariamente desligados nesta quinta-feira, dia 6, atendendo a uma determinação da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e do Ministério da

Tecnologia, Inovações e Comunicações. Os transmissores das emissoras serão desligados a partir das 8h, para manutenção. Segundo a Anatel, será realizada uma reestruturação da antena e novos transmissores serão instalados. O objetivo é aumentar o alcance da Rede Legislativa no Estado da Bahia.

Segundo tempo

Cerca de 1.500 crianças e adolescentes de Salvador serão beneficiadas com as atividades do Programa Segundo Tempo, do Ministério do Esporte, que tem como objetivo democratizar o acesso à prática e à cultura do esporte educacional, promovendo o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, de 6 a 17 anos. Segundo o secretário de Trabalho, Esporte e Lazer, Geraldo Júnior, a iniciativa também envolve contrapartida financeira e técnica municipal.

RAUL MONTEIRO

Plano de Lúcio na chapa fracassa

Aproveitando a prisão de Geddel Vieira Lima, controlador do PMDB baiano, o PT acaba de lançar uma ofensiva para tentar colar a imagem do ex-ministro a ACM Neto (DEM) e buscar desgastar o prefeito, estratégia semelhante à que seus principais líderes no Estado, a exemplo do ex-governador Jaques Wagner, já vinham adotando em relação a Michel Temer (PMDB) e o democrata. O movimento, que tem como pano de fundo a sucessão estadual de 2018, não deve ser bem-sucedido. Da mesmíssima maneira que as pesquisas mostram que não houve até agora associação entre Neto e o presidente da República, a história de colaboração do prefeito com Geddel nunca o prejudicou.

A primeira constatação ocorreu já na última campanha municipal, quando Neto deixou explícito o apoio do PMDB ao seu nome e se reeleger com mais de 70% dos votos válidos. Naquele momento, embora a imagem de Geddel não estivesse tão deteriorada, é fato que ela já não era muito boa em Salvador, especialmente nos segmentos médios da população,

onde o ex-ministro sempre enfrentou forte rejeição. No entanto, se o relacionamento com Geddel não representa um problema para o prefeito, não se pode dizer o mesmo para o peemedebista e seu partido, depois dos últimos e bombásticos acontecimentos.

Assim como o ex-ministro já estava praticamente convencido de que perdera as condições políticas para pleitear espaço na chapa que Neto deve encabeçar em 2018 ao governo, depois de sua rumorosa saída do ministério de Michel Temer e da batida que a Polícia Federal dera em sua casa de praia, no início deste ano, os quais devem ter ampliado o seu desgaste na opinião pública, não é menos verdadeira a tese de que, exatamente por este motivo, Geddel passara a acalentar a ideia de lançar em seu lugar, para uma das vagas ao Senado, o nome do irmão, o simpático deputado federal Lúcio Vieira Lima.

Entretanto, dado o vínculo umbilical e a identidade entre os dois, o projeto, se em algum momento verdadeiramente existiu, naufragou desde a última segun-

da-feira, data em que o ex-ministro foi preso. Isso não significa que o PMDB esteja, no entanto, excluído da chapa com que o prefeito de Salvador pretende enfrentar o governador Rui Costa (PT), candidato à reeleição. Afinal, como disse uma importante fonte do partido a este colunista, sob a condição de anonimato, o "PMDB não é só Geddel", agrupando hoje na Bahia cinquenta prefeitos e seis deputados estaduais, além de um portentoso tempo de televisão para nenhum candidato botar defeito.

Há um outro detalhe, na concepção da turma que, embora aliada e solidária ao ex-ministro neste momento, assiste ao desdobramento dos eventos sem perder de vista o que chama de necessidade de "sobrevivência do partido". Sem a marca Vieira Lima à frente, o PMDB torna-se naturalmente uma legenda muito atrativa, por exemplo, para o PT de Rui Costa, com o qual Geddel brigou de morte na Bahia. Em outras palavras, mesmo sem Geddel ou Lúcio na chapa, Neto não vai poder abrir mão do PMDB ao seu lado na tentativa de derrotar o governador. Mas antes o partido terá que construir sua alternativa.

* Raul Monteiro é editor da coluna Raio Laser e do site Política Livre e escreve neste espaço às segundas e quintas-feiras.

